



Uma história com oito anos e que mete um telefonema de Nani pelo meio. Confira.

No dia em que William Carvalho entra em campo para o primeiro derby da carreira é impossível não recordar uma noite de domingo em que o médio leonino teve um contrato do Benfica à frente e tremeu, tremeu, tremeu... até que recusou assinar.

Aconteceu há oito anos, quando o Benfica lhe entrou pela porta de casa dos pais em Mira Sintra: Bruno Maruta, coordenador da prospeção, não entrou aliás sozinho.

Levou com ele o avançado Sami, atualmente no Marítimo: Sami também tinha saído do Mira Sintra e jogava na altura nos escalões jovens encarnados.

Falou com William Carvalho, elogiou a formação do Benfica e tentou convencê-lo a assinar. Nessa noite em casa dos pais de William Carvalho estavam, para além do pai e do jogador, Bruno Maruta, Sami, Bruno Rodrigues e Ricardo Nascimento: estes dois últimos eram treinador e adjunto da equipa do Mira Sintra onde jogava William Carvalho.

As renitências de William Carvalho...

Bruno Rodrigues recorda o que se passou ao Maisfutebol e começa por lembrar que é «benfiquista» e «amigo de Bruno Maruta». «O Benfica andava a observá-lo há três meses, nesse dia jogámos com o Sporting e perdemos, mas o William Carvalho fez um golo e foi o melhor em campo», conta.

Pormenor: a equipa era de juvenil e o William Carvalho era iniciado de primeiro ano. Tinha portanto menos dois anos do que a maioria daqueles miúdos.

Os responsáveis do Sporting tinham ficado encantados. «Liguei ao Bruno Maruta a avisar e o Benfica marcou uma reunião para essa noite. Foram a casa dos pais e apresentaram um contrato, mas o William não quis assinar.»

O trinco tinha o contrato à frente e não assinava. «Percebemos que algo se passava: chamamo-lo ao lado e perguntamos-lhe por que não assinava. Aquilo era o que qualquer miúdo desejava, mas ele não estava convencido.»

William deu então a resposta: queria o Sporting, não o Benfica.

«Ele sempre foi sportinguista e tinha o sonho de jogar no Sporting. Por isso voltámos para dentro e avisámos o Bruno Maruta que não iria assinar.»

... E o telefonema de Nani

Passado poucas semanas William Carvalho assinou pelo Sporting e cumpriu o sonho de sempre. No mês de Novembro seguinte apresentou-se em Alcochete, onde iniciou uma história que esta época ganhou outro encanto: o trinco conquistou definitivamente o Sporting e os sportinguistas.

No entanto esta história ainda não está toda contada. Falta aliás um nome fundamental: Nani.

«O Sporting foi muito profissional. Logo no final desse jogo em que viram o William pela primeira vez o treinador Nuno Lourenço veio falar comigo, vinte minutos depois estava a ligar-me o senhor Aurélio Pereira e uma hora depois disso já estava a ligar para o pai do William.»

No entanto o Sporting não fez nada sem apresentar vários trunfos. «Quando falou com o William, o sr. Aurélio Pereira perguntou-lhe qual era o jogador preferido no Sporting. O William respondeu que era o Nani e passado uma hora estava a ligar-lhe o Nani a dizer para ir para o Sporting.»

William Carvalho não conhecia Nani de lado nenhum, mas aquele telefonema marcou-o. Por isso não teve dúvidas que era o Sporting que queria.

«Curiosamente ele no início dessa época teve a oportunidade de ir para o Estrela da Amadora, mas convenci-o a ficar no Mira Sintra com o argumento que conhecia pessoas no Benfica.»

Bruno Rodrigues não tem dúvidas que o jovem trinco fez a escolha certa.

«Continua um miúdo humilde e calado, mas muito maduro. Nessa equipa do Mira Sintra, por exemplo, era dois anos mais novo, mas já era o capitão e era também um líder de balneário, que resolvia os problemas entre miúdos de bairros rivais que andavam muitas vezes à porrada.»

O treinador continua a ver as características de um líder silencioso no futebol de William Carvalho e nas conversas que ainda tem com ele. Por isso garante que ele não vai tremer esta noite no primeiro dérbi. «Tornou-se um trinco de muita qualidade.»

In <http://www.maisfutebol.iol.pt/o-dia-em-que-william-carvalho-recusou-o-benfica>